

Questão 1

Os radionuclídeos são substâncias radioativas resultantes/decorrentes das atividades industriais e humanas.

Questão 2

A emissão de substâncias radioativas no ar ou nos meios aquáticos e marinhos;
a difusão, notadamente/particularmente pelas águas de infiltração, de radionuclídeos presentes em resíduos depositados na superfície ou enterrados no solo, em condições que não permitem garantir o confinamento total dos radionuclídeos;
o lançamento acidental de substâncias radioativas no ar, na água ou no solo;
a persistência, no meio ambiente, de radionuclídeos de vida longa, provenientes de lançamentos antigos no ar ou na água.

Questão 3

O meio ambiente pode ser contaminado pelos radionuclídeos provenientes de fontes naturais; trata-se, por exemplo, do carbono 14, do potássio 40, do urânio e do tório e de seus descendentes radioativos.

Questão 4

São objetivos da vigilância radiológica do meio ambiente:

- a proteção sanitária das populações e do meio ambiente no que diz respeito às exposições radiológicas;
- o conhecimento do estado/da situação radiológico/a do meio ambiente;
- a detecção precoce de toda elevação anormal da radioatividade que possa decorrer de um incidente ou de um acidente verificado numa instalação nuclear;
- o respeito da regulamentação por todos aqueles que exploram uma atividade nuclear;
- a informação do público, mediante informações confiáveis, compreensíveis e dignas de crédito.

Questão 5

A vigilância da radioatividade do meio ambiente deve permitir detectar e acompanhar tão rapidamente quanto possível toda/qualquer elevação anormal da radioatividade, quer ela decorra/seja consequência de uma situação acidental ou incidental, quer se trate de fenômenos naturais pontuais (especialmente meteorológicos).